

~~FHC~~-na França

Viagem

Com uma comitiva de seis ministros, o presidente Fernando Henrique Cardoso encontra-se em visita oficial à França, dentro do extenso e intenso projeto da política externa de seu governo, que o tem levado a diversos países e a importantes encontros internacionais. É redundante repisar a importância das relações franco-brasileiras, que deitam raízes num passado distante e cobrem praticamente todas as áreas da atividade política, econômica e cultural. A presença francesa no Brasil é constante e constitui parte da própria formação filosófica e humanística do País, embora tivesse decrescido desde a última grande guerra. Mas sempre foram cordiais e amistosas, com pequenos momentos do passado, em que a razão e o bom senso entraram de férias, felizmente curtas.

As viagens do Presidente da República, como ele mesmo tem explicado, não se destinam a vender mais café ou produtos industrializados brasileiros e nem a mendigar empréstimos e dinheiro de banqueiros internacionais. O grande propósito é o de mostrar, com franqueza e sem nada esconder, a nova imagem de um país que ingressou em etapa mais avançada de seu progresso político, econômico e social. Uma nação que vence timidez e obstáculos do passado e parte com muita coragem e disposição para os grandes desafios do futuro.

Esse novo Brasil, que estabilizou sua economia e enfrenta, sem medo, os imensos problemas sociais, evidentemente ainda apresenta numerosas deficiências. Destaque-se, a propósito, a afirmação de FHC em Paris reconhecendo o problema do desemprego no Brasil e a necessidade de providências para combatê-lo. Também têm ocorrido crimes, como o recente massacre de sem-terras. É compreensível que esses atos sejam criticados pela opinião pública francesa, em manifestações que pedem mais justiça social e a punição de criminosos de todos os tipos. É preciso, porém, que esses manifestantes estejam conscientes de que contam com a solidariedade do povo brasileiro, a começar de seu presidente, que foi o primeiro a condenar esses crimes e a exigir a apuração, punição e não repetição desses atentados.

À parte essas questões, a visita de FHC a Paris tem tudo para contribuir ao revigoração das relações entre os dois países, inclusive entre os blocos econômicos respectivos - União Européia e Mercosul - nos quais cada um tem papel de destaque. E, como pediu o presidente Fernando Henrique Cardoso, deveriam ser ampliadas as relações políticas diretas entre Brasil e França, duas nações tão ligadas por laços antigos e duradouros, representados pela luta de ambos os povos pela causa da liberdade e dos direitos humanos fundamentais.